

SOJA - 03/04/2017 a 07/04/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja - médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	56,88	61,90	48,48	-14,77%	-21,68%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	63,60	68,00	55,40	-12,89%	-18,53%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	62,72	66,00	53,20	-15,18%	-19,39%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	76,84	80,00	65,66	-14,55%	-17,93%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	20,05	21,26	20,74	3,44%	-2,45%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	69,62	60,80	58,51	-15,96%	3,93%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	76,40	67,16	64,82	-15,16%	3,60%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,650	3,134	3,115	-14,65%	0,60%

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60Kg

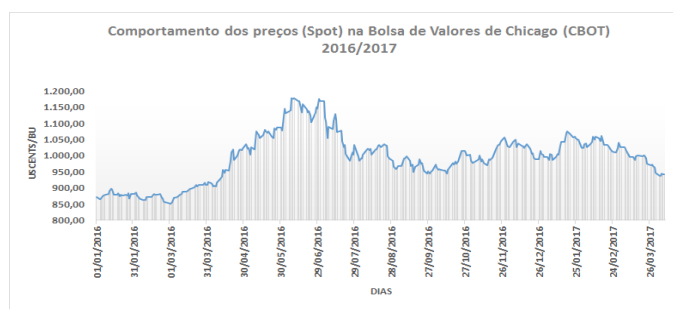
MERCADO EXTERNO

Bolsa de Chicago

Continuando a sequência de preços baixos, os preços, primeira entrega na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) tiveram uma forte baixa, reprimidos pelo excesso de oferta mundial, pois, além dos Estados Unidos que produziram uma safra recorde, o Brasil e a Argentina também tiveram uma produção acima do esperado.

Desta forma, os preços internacionais (CBOT) que estavam estáveis e cotados em média um pouco acima de US\$ 10,00/bu, começaram o mês de abril cotados a US\$ 9,50/bu e com viés de forte baixa, depois do relatório de expectativa de plantio norte-americano.

Nesta semana os preços internacionais chegaram ao pior valor de mercado desde abril de 2016.



Os fundamentos de mercados são os mesmos do início de 2016, por este motivo chegaram a ser cotados a US\$ 8,50/bu, assim há grandes possibilidades dos preços internacionais continuarem a cair.

O que pode mudar esta conjuntura é o fato de que quando os preços começam a cair muito, os investidores param de comprar e invertem posição -, ou seja, fazem uso do chamado suporte de preço.

Até meados de março o suporte estava próximo de US\$ 10/bu. Todavia, estes preços tinham suporte na grande demanda internacional, principalmente nos Estados Unidos, contudo, com a safra recorde no Brasil e Argentina, o fundamento mudou e os preços começaram a cair, e hoje, o mercado procura o novo valor de suporte.

MERCADO INTERNO

Os preços nacionais estão em média 15% menores que os preços praticados em 2016. O que dava sustentação aos preços em 2016 era o valor do dólar frente ao real que no mesmo período de 2016 eram cotados, em média, a R\$ 3,65. Por este motivo, apesar das altas produtividades, a rentabilidade não deve ser a mesma que em 2016.

Com os preços nacionais em baixa, a comercialização continua abaixo do esperado para 2017, influenciando diretamente nas exportações.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A média diária de exportações de soja em grãos nesta semana foi a maior de todos os tempos, estimada em aproximadamente 602 mil toneladas, com uma exportação acumulada nos primeiros cinco dias úteis de abril de 3,01 milhões de toneladas. Apesar disso, as exportações para o mês de abril devem chegar praticamente ao mesmo valor do ano de 2016 e, ainda, abaixo do estimado para se chegar aos 61 milhões estimados para 2017. Este valor ainda baixo, motivado não pelas baixas exportações e comercialização observadas nos meses anteriores, mas, provocado pelo reduzido número de dias úteis do mês, que em abril será de 18 dias apenas.